

Filme

A Travessia

Brasil & China

O desafio e a honra de realizarmos um projeto como **A Travessia**, concebido pelo fotógrafo/cineasta chinês Yanjun Zhang, foi o que provocou de imediato meu interesse, desde o primeiro minuto que me foi relatado pela amiga Miriam Lerner. Por que desafio? Um projeto cultural desta monta entre dois países gigantes, ainda que geograficamente distantes, têm muito em comum nos dias de hoje.

A globalização aproximou os dois países não só através dos Brics, mas a intensificação do intercâmbio comercial e industrial merece correspondência cultural à altura. **A Travessia** pode ser este projeto que agrega a esta conjuntura, promovendo interação entre nossas culturas. O projeto certo na hora certa!

A China hoje é o maior parceiro comercial do Brasil. O comércio entre os dois países não para de bater recordes, de janeiro a setembro de 2021, o intercâmbio comercial superou a marca histórica registrada em todo o ano de 2020, alcançando mais de US\$ 100 bilhões. Há de haver um espaço privilegiado para a cultura em meio a tal exuberância nas trocas comerciais.

A indústria cinematográfica deu também um salto enorme no Brasil nos últimos anos. Apesar da burocracia dos órgãos oficiais, temos a grande chance de impulsionar nosso projeto, digo nosso! pois a camaradagem que se estabeleceu no grupo que está desenvolvendo o projeto, Marta Nehring como roteirista, Miriam Lerner e Flavio, sob a liderança de Zhang, tem buscado nas nossas reuniões superar um paradoxo: a compreensão mútua das diferenças e das comunicações entre as culturas. Mas é exatamente disso que se trata. Precisamos aprofundar o conhecimento das diferenças e encontrar aquelas que podem ser melhor traduzidas ou adaptadas, para tornar nossa história mais atraente para os produtores chineses (mas não só para eles). Como o feng shui, por exemplo, certamente há outras características da cultura chinesa que podem ser incorporadas e contribuir para tornar a estória mais próxima ao público chinês. Porém, nossa roteirista Marta não é chinesa e não conhece muitos detalhes da cultura chinesa que certamente enriquecerão o enredo. Será fundamental iniciarmos a colaboração de um co-roteirista chinês.

Temos um enredo muito interessante e completamente conectado ao momento, a sustentabilidade ambiental, a amizade entre os povos, associados à viagem dos nossos dois protagonistas, um chinês e um nativo, ao Pantanal brasileiro. O filme vai tratar da integração entre esses dois parceiros, submetidos às duras condições em uma região que concentra altos índices de riqueza na fauna e da vegetação brasileira, bastante diferente da Amazônia. O regime das águas rege a vida dos pantaneiros. O

filme estará inserido no grande problema planetário da atualidade, o aquecimento global e sua repercussão num ambiente natural de extrema riqueza.

Vamos trabalhar esse contexto e as condições que apresenta o roteiro, de forma a atrair não só o público chinês mas, também, revelar para os brasileiros que a aproximação com uma cultura muito diferente da nossa não só é possível, como é desejável.

Vamos buscar o apoio dos órgãos públicos brasileiros, vamos atrair empresas brasileiras e chinesas através dos incentivos fiscais. Estes serão nossos parceiros patrocinadores: as grandes empresas chinesas que se instalam no Brasil e as grandes empresas brasileiras que têm interesses na China. Desta troca imensa, há um desejo de dois povos se comunicarem, por meio de uma narrativa baseada em experiências e pessoas reais.

Zhang propõe uma estória com potencial para inspirar a produção de um grande filme épico entre os dois países. Vamos juntar os talentos brasileiros e chineses e vamos encontrar o melhor enfoque, inicialmente com um intenso trabalho dos roteiristas que certamente criarão uma estória que vai apaixonar os públicos de ambos países, mas não só, **A Travessia** poderá atrair público no mundo inteiro.

A Travessia entre os dois povos pode ser o início de uma grande amizade que trará muitos frutos. Estamos trabalhando com muito entusiasmo neste sentido e temos certeza que nossos parceiros chineses, atraídos ao projeto por Zhang, saberão entender estes aspectos. A presença de profissionais chineses altamente qualificados envolvidos na produção é fundamental para compreenderem o Brasil de uma forma mais próxima.

Há muitos anos produzi um filme, “A Marvada Carne”, que foi um tremendo sucesso no Brasil. Não acreditávamos muito na exportação do filme, entretanto ele foi convidado para a semana da crítica no Festival de Cannes e desta exibição fomos convidados para mais de 20 festivais internacionais em todo o mundo. O pessoal da embaixada chinesa em Brasília assistiu o filme, soubemos depois que eles comentaram que havia muitas similitudes nas lendas camponesas brasileiras com as chinesas. Foi uma enorme surpresa! Isso me deixa mais convicto que saberemos encontrar o formato que agradará ambos públicos.

A Travessia vai abrir uma avenida entre os dois países, vamos fazer desta travessia um grande filme com entusiasmo que vai comemorar a união entre dois povos tão distantes, mas ao mesmo tempo mostrar que a distância não conta, vamos estar mais próximos por onde passar **A Travessia!**

Cláudio Kahns

25 de agosto de 2022